

Bancos franceses aprovam sugestão americana mas impõem 4 condições

PARIS — Os bancos franceses aprovaram em princípio o Plano Baker, proposto pelo Secretário do Tesouro americano, James Baker, para a retomada dos créditos externos aos países endividados, informou ontem um porta-voz da Associação Francesa de Bancos.

O plano prevê que os bancos americanos concedam US\$ 7 bilhões; os europeus, US\$ 8 bilhões; e os japoneses, US\$ 5 bilhões em novos empréstimos a 15 nações nos próximos três anos.

Os franceses impuseram quatro condições para aderirem ao plano: que o crescimento econômico dos países industrializados seja, em média, de 3,25 por cento ao ano e o das nações em desenvolvimento, de cinco por cento, como prevê Baker; que os créditos de US\$ 20 bilhões a serem concedidos pelos bancos comerciais

sejam acompanhados de uma ajuda efetiva — de preferência no mesmo valor — das instituições multilaterais, a começar pelo Banco Mundial; que não se estabeleça antecipadamente uma relação de países a serem beneficiados, ao contrário do Plano Baker, que prevê ajuda a 15 países; e que os ônus do programa sejam repartidos de maneira mais equilibrada entre os bancos, solicitando-se dos devedores esforço compatível para equilibrarem suas economias.

Em Dusseldorf, Alemanha, o jornal "Handelsblatt" informou que os bancos americanos estão pressionando os bancos alemães e suíços a formalizarem seu apoio ao Plano Baker. Até agora, disse o jornal, as instituições financeiras americanas, japonesas e inglesas já manifestaram seu apoio à idéia.